

PROGRAMA DE GOVERNO

UBÁ PODE MUITO MAIS

INTRODUÇÃO

O Município de Ubá, conhecido como “cidade Carinho”, é a capital Moveleira do Estado de Minas Gerais. Ao longo de seus 167 anos de história formou-se uma cidade acolhedora, com uma forte identidade cultural e pujante economia, alicerçada na produção de Móveis, no comércio forte e nos serviços.

Hoje, com uma população de mais de 103 mil habitantes ocupa o segundo lugar em termos de população e economia da Zona da Mata Mineira. Seu papel de destaque regional não foi obra do acaso. Foi conquistado pelo esforço e trabalho de várias gerações de ubaenses que nos legaram a responsabilidade de zelar por Ubá e prepara-la para o futuro.

O ubaense tem uma mentalidade empreendedora por natureza: a história e o desenvolvimento da cidade falam por si. Cabe a nós ajudar a criar condições favoráveis para atuação dos empreendedores por meio da desburocratização e remoção dos obstáculos ao empreendedorismo.

O Plano de Governo que apresentamos foi construído a partir de um horizonte amplo, em que olhamos não só para o agora, mas sobretudo para o amanhã. Vivemos em um mundo que se move com velocidade crescente, onde os desafios e oportunidades precisam ser antecipados.

É fundamental que tenhamos agilidade na administração pública, investimentos conscientes e bem direcionados na saúde, na educação, na segurança, no esporte, na cultura e na infraestrutura, além de uma cooperação cada vez mais estreita entre o poder público e a iniciativa privada. A Ubá que queremos é uma cidade que não espera acontecer, ela fará acontecer!

+ SAÚDE

- **Aumentar a disponibilidade de recursos** da saúde para que **TODOS** os hospitais tenham maior capacidade de atendimento.
- Captar recursos junto aos governos Federal e Estadual com objetivo de recuperar a capacidade de atendimento do hospital São Vicente de Paulo.
- Garantir e melhorar o **acesso** da população a serviços de saúde de qualidade nos bairros.
- Melhorar a **qualidade** no atendimento da saúde nos bairros por meio da contratação de novos profissionais, atendimento noturno e incluindo especialistas.

- **Construir** e readequar as Unidades Básicas de Saúde (UBS), como forma de ampliar o acesso à saúde e reduzir filas nos hospitais.
- Modernização das UBS por meio de projetos que contemplem acessibilidade e dispositivos de alta tecnologia como captação de água, energia solar e sistema para comunicação entre as unidades e Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
- Aumentar o número de equipes de saúde da família (ESF), dando prioridade para atenção básica e preventiva.
- Normalizar e garantir a cobertura e distribuição dos medicamentos disponibilizados nas Farmácias Municipais e ampliar os horários de atendimento, com plantões nos finais de semana.
- Manter e aperfeiçoar convênios com entidades que trabalham com a prevenção e atendimento na área da Oncologia, especialmente o GRAPAC e o Núcleo do Câncer.
- Implantar e modernizar a coleta de dados informatizada dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias por meio de computadores portáteis e assim garantir melhores dados e informações para gestão da saúde.
- Ampliar e reestruturar a Policlínica Odontológica, estendendo o horário de atendimento.
- Criar campanhas de prevenção de saúde bucal nas escolas, grupos de idosos e portadores de necessidades especiais.
- Instituir o programa **“Academia da Saúde”** – promovendo assim, atividades de saúde e bem-estar a população;
- Implementar ações em saúde voltadas para a mulher, gestante, criança e adolescente, bem como ações voltadas a saúde do homem;
- Implantar um laboratório municipal para a população Ubaense preferencialmente os carentes, realizando os exames de urgência no mesmo dia e instituindo um sistema de comunicação para que o exame possa ser enviado diretamente para a unidade de saúde solicitante e também para que o paciente possa acessar pelo celular.
- Realizar a compra de um micro-ônibus com acessibilidade e serviço de banheiros para transporte de pacientes que necessitam deslocar-se para outros municípios.
- Adaptar uma ambulância para que médicos e enfermeiros possam atender o paciente acamados no domicílio e quando necessário transportar para o UPA ou Hospital.
- Implementação de atendimento domiciliar em fisioterapia especificamente para reabilitação atendendo principalmente os pacientes acamados e com dificuldade de locomoção.
- Implantação de atendimento domiciliar com técnicos de enfermagem para curativos e outros cuidados com idosos com dificuldade de locomoção.

- Compra de bicicletas elétricas para serem disponibilizadas para as ACS a serem utilizadas para o deslocamento nas visitas domiciliares.
- Implantar o serviço denominado “Melhor em Casa”, para dar assistência de médicos, enfermeiros, psicológicos, nutricionistas, fisioterapeutas e assistentes sociais no domicílio.
- Implementação dos **atendimentos noturnos na Policlínica Municipal** para várias especialidades médicas e reabilitação. Ampliando a oferta de exames, consultas e procedimentos para a população ubaense.

+ EDUCAÇÃO

A política da educação deve ser um dos principais eixos da gestão pública, pois trata-se do melhor mecanismo para combater a pobreza, oferecendo à população meios para o conhecimento, as habilidades e a confiança que precisam para construir um futuro melhor, tanto para si próprias como para a cidade.

Acreditamos que é na educação de qualidade e com equidade para todos que se criam as oportunidades necessárias para o desenvolvimento das pessoas, radiando assim para todos os outros elos de uma sociedade, como saúde, segurança, meio ambiente, etc. De antemão sabemos que é preciso que cada um destes entes – escolas, docentes, discentes e familiares envolvidos – sejam merecedores de atenção do gestor municipal, por meio de programas e investimentos.

Sendo assim, o que sugerimos a seguir, são apenas recortes de algumas ações importantes, mas que serão complementadas pela parceria com profissionais qualificados e experientes para transformar a educação de nossa cidade em um modelo a ser seguido.

- Manter e ampliar o programa **de distribuição gratuita anual de uniformes** para todos os alunos da rede municipal de ensino.
- Valorizar os profissionais da Educação como principais indutores da promoção da melhoria da qualidade da educação.
- Investir de forma contínua na qualificação dos profissionais da educação, criando espaços de capacitação sobre a igualdade, raça/cor e combate a discriminação social.
- Assegurar o acesso à educação especializada aos educandos com necessidades educacionais especiais com oferta de profissionais capacitados, sempre seguindo o calendário escolar.
- Criar, ampliar e diversificar todas as bibliotecas das escolas como espaços pedagógicos de ensino-aprendizagem.
- Expandir a oferta de vagas no ensino integral, com investimentos em criação e ampliação de escolas e articulação com as áreas do esporte, ciência e cultura e outras.
- Expandir e implantar acesso à internet de qualidade em todas as escolas do município.

- Investir na ampliação do acervo nas escolas municipais, atendendo aos conceitos mais modernos de ensino-aprendizagem e respeito a diversidade.
- Erradicar o analfabetismo na cidade, por meio de investimento na política de educação de jovens e adultos.
- Instalação de um consultório odontológico na escola para atendimento das crianças no ambiente escolar;
- Ampliar o atendimento, investindo em ampliação para ofertar vagas para crianças de até 3 (três) anos, estimulando o acesso à educação infantil em tempo integral;
- Garantir 100% de atendimento para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos em pré-escola;
- Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos;
- Construir uma **gestão participativa** a fim de questionar a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Educação e os conselhos escolares.
- Fomentar e apoiar a criação de novas escolas técnicas, pós-médio e ensino superior, em especial, buscar melhorias nas condições de funcionamento da UEMG.
- Criar e incentivar programas de empreendedorismo para inserção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.
- Melhorar, modernizar e construir novas creches, para atender a demanda municipal e oferecer aos pais condições adequadas para seus filhos em seus horários de trabalho.
- Estimular os profissionais para o desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola;
- Garantir a alfabetização de todas as crianças dentro dos anos estabelecidos pelo MEC;
- Garantir educação inclusiva para todos que necessitam;
- Ampliar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), para que abranja mais sua atuação, garantindo a oferta de educação inclusiva;
- Implantar um Ensino Integral, destacando as habilidades de cada aluno;
- Utilizar espaço esportivo para fomentar a prática de atividades físicas;
- Apoiar eventos culturais e festivos dentro do ambiente escolar;
- Promover maior interação entre as escolas, municipal e estadual, buscando uma linguagem de cooperação entre as redes de ensino no município, fomentada pela Secretaria Municipal de Educação.
- Estimular projetos que combatam e trabalhem os preconceitos e a violência na escola, visando o estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos(as) alunos(as), em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

- Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;
- Implantar a educação conectada, ofertando um ensino mais tecnológico e amplo;
- Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural;
- Incentivar a participação dos pais e/ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias;
- Estimular uma alimentação saudável no espaço escolar, através de equipe treinada, para garantir conscientização dos alunos e familiares com aquisição pelo PAA;
- Despertar o interesse das futuras gerações para cuidarem e preservarem o meio ambiente, através de aulas práticas e parcerias com a secretaria de meio ambiente;
- Fazer com que o empreendedorismo esteja cada vez mais presente na vida escolar, estimulando novos e futuros caminhos profissionais para o município;
- Buscar parcerias para oferecer cursos profissionalizantes e preparatórios para avaliação, como o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio);
- Estimular o uso de produtos orgânicos na merenda escolar e conscientizar sobre uma boa dieta alimentar.

+ DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Reconstruir os programas sociais para crianças e adolescentes no município, não podemos aceitar a redução da oferta de atividades nos dispositivos sociais do município, pautados pelo convívio e o lazer. Ofertar atividades no contra turno escolar e no período de férias.
- Reconstruir os programas para terceira idade no município, ofertando grupos de atividades sociais perenes, considerando as especificidades da faixa etária em relação a horários, atividades propostas, valorizando o convívio e o lazer. Incluindo momentos de orientações para uma vida melhor.
- Contrato digno para os oficinairos do SUAS. A contratação utilizada por pregão da própria força de trabalho, gera precarização, oferta dos serviços de maneira intermitente, rotatividade de profissionais, situações essas, que vão contra a construção de vínculo e os preceitos do SUAS.
- Dar suporte para iniciativas sociais já existentes, especialmente nos bairros. Ubá possui iniciativas populares de desenvolvimento social com pouquíssimo ou nenhum suporte do poder municipal. Cada iniciativa popular séria deve receber apoio, seja de estrutura, material, capacitação, valorizando as iniciativas populares.
- Buscar parcerias públicas e privadas para voltar a ofertar o restaurante popular de Ubá.

- Criar programa de ofertas de vagas de trabalho, para ajudar quem procura um emprego que essa busca seja mais direcionada e produtiva.
- Ampliar vagas para os programas de qualificação profissional dos adolescentes na modalidade aprendiz (pós 14 anos) no município de Ubá.
- Oferecer apoio social, psicológico e jurídico à pessoas em situações de violação de direitos, como violência intrafamiliar, discriminação e situação de rua.
- Qualificar e ampliar o atendimento da Casa Cidadã, dispositivo que atua com a população de rua, e deve servir como espaço de transição para superação da vulnerabilidade social.
- Criar em Ubá uma delegacia da mulher com acesso e ambiente próprio, com equipe capacitada.
- Implementar um programa de geração de renda para população em vulnerabilidade social, incluindo em situação de rua.
- Implementar programa de geração de renda para os usuários dos CAPS do município.

+ POLÍTICA PARA A POPULAÇÃO QUILOMBOLA

O Programa Brasil Quilombola compreende um conjunto de ações, denominada “Agenda Social Quilombola” (Decreto nº 6.261/2007), voltadas para a melhoria das condições de vida e ampliação do acesso a bens e serviços públicos das pessoas que vivem em comunidades de quilombos no Brasil.

As comunidades quilombolas são compostas por grupos étnicos – predominantemente constituídos pela população negra, rural ou urbana – que se auto definem como quilombolas, a partir de relações com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias. Estima-se que em todo o País existam mais de três mil comunidades quilombolas.

Em nossa cidade temos a comunidade quilombola urbana e é um compromisso assumido em Plano de Governo a implantação de políticas públicas municipais que garantam não só o direito à igualdade e a não discriminação em tudo que compete ao ente municipal, mas também oferecer espaços de crescimento e desenvolvimento de suas atividades como forma de garantir renda e dar mais dignidade a todos.

+ TRANSPORTE, URBANISMO E MOBILIDADE URBANA

Na contramão do compromisso com uma cidade social, ambiental e urbanisticamente sustentável, as obras viárias priorizadas atuais beneficiam claramente o transporte individual. Isto, na prática, quer dizer que irão produzir mais congestionamentos, poluição e acidentes, além de consumir mais tempo, recursos públicos e sacrifícios da população.

A **UBÁ QUE QUEREMOS** deve investir em políticas públicas que tenham como premissas a circulação segura de pedestres e ciclistas, a fluidez do seu trânsito e a prioridade do transporte coletivo em relação ao individual, do público em relação ao privado e do não motorizado em relação ao motorizado.

A **UBÁ QUE QUEREMOS** deve, então, entender a mobilidade urbana como agente de promoção da **qualidade de vida** e de **inclusão social**, atribuindo-lhe a necessária prioridade e o adequado tratamento científico, de visão sistêmica e de aplicação sistemática.

Diante disso e com base nas contribuições de especialistas preparamos alguns pontos importantes que destacamos a seguir:

- **Melhorar** as estradas rurais e dar **manutenção periódica**, utilizando-se de práticas conservacionistas que diminuam a erosão do solo e contribuam para maior infiltração de água.
- Realizar o **cascalhamento total** e de boa qualidade das estradas rurais principais e fazer drenagem nos locais críticos.
- Estabelecer esforços conjuntos com os Governos Federal e Estadual para **concluir o anel viário** da cidade.
- Criar áreas de exclusão de carros e caminhões e de uso exclusivo de pedestres e ciclistas, ampliando o número de ruas de pedestres na cidade e ruas de tráfego local.
- Promover estudos para a criação de **um novo terminal rodoviário na cidade**, fora do centro urbano, para atendimento de linhas intermunicipais e estaduais.
- Realizar estudos para a criação de **faixa exclusiva para moto** nas principais ruas e avenidas da cidade.
- Promover estudo para a **criação de Porto Seco para minimizar o trânsito de veículos pesados** nas ruas da cidade.
- Revisar a sinalização e **renovar as placas indicativas de logradouros públicos** da cidade.
- Criar **novos pontos de ônibus e construir abrigos** adequados à população nas paradas de transporte coletivo.
- Implantar um sistema de fiscalização do transporte público para melhorar a qualidade dos serviços.
- Implantar um **INDICE DE QUALIDADE DO TRANSPORTE(IQT)** com critérios de avaliação da qualidade da prestação do serviço, preservação do meio ambiente, horários, manutenção dos ônibus, limpeza, dentre outros.
- Abrir **EDITAL MODERNO** para concessão de serviço de transporte público para nossa cidade atendendo aos mais modernos conceitos de preservação ambiental.
- Melhorar o sistema público de transporte e regulamentar o sistema de moto taxi dentro do município.
- Regular e harmonizar o sistema de calçadas e áreas urbanas, negociando com moradores e comerciantes a questão da melhoria da acessibilidade.
- Ampliar o projeto de **iluminação de LED** nos bairros.

- Transformar a cidade de **Ubá em uma das mais arborizadas** do país, por meio do plantio de plantas nativas e frutíferas.
- Implantar projeto de **recuperação e embelezamento da Av Beira Rio**(incluindo iluminação e olho vivo) transformando-a em local de prática de exercício, atividades culturais, manifestações artísticas, comércio, descanso, lazer e recreação.
- Regulamentar a harmonização do sistema de calçadas da área urbana, por meio da negociação com moradores e comerciantes, visando a melhoria da acessibilidade.
- Construir e recuperar as praças públicas da cidade.
- Colocar internet de qualidade em todos os prédios públicos da cidade, com acesso livre para visitantes.
- Buscar implementar o conceito de cidade inteligente, ou seja, usar tecnologia da informação e comunicação (TIC) para melhorar a eficiência operacional, compartilhar informações com o público e fornecer melhor qualidade de serviço para o cidadão
- Criar ruas e praças com acesso livre à internet banda larga e sem fio.

+ HABITAÇÃO

Coerente com a Constituição Federal, que considera a habitação um direito do cidadão, com o Estatuto da Cidade, que estabelece a função social da propriedade e com as diretrizes do atual governo, que preconiza a inclusão social, a gestão participativa e democrática, a Política Nacional de Habitação visa promover as condições de acesso à **moradia digna a todos os segmentos da população**, especialmente o de baixa renda, contribuindo, assim, para a inclusão social.

Diante disso, é fundamental que a Política de Habitação não seja compreendida apenas como ações de provisão direta de moradias, mas também como ações de melhoria do habitat popular, com investimentos em infraestrutura e serviços urbanos, ações de regularização fundiária e urbanística, ações de implantação de áreas de lazer e esportes e serviços sociais.

É com base nesses princípios e valores que citamos algumas ações importantes para promover inclusão social por meio de uma política municipal de habitação efetiva para todos.

- Adotar medidas de **incentivo ao programa de regularização fundiária** urbana e rural.
- Implantar o **Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal** como forma de fomentar a atividade da construção civil e minimizar o déficit habitacional de nossa cidade.
- **Definição de áreas destinadas à construção de conjuntos habitacionais populares** pelo PMCMV.
- Melhorar a infraestrutura das ruas e avenidas dos bairros de construções populares (PMCMV).

- Revisar as Regras de Loteamentos, **Lei 1189/2020**, adequando-o ao porte da Cidade, incluindo regras de fator construtivo e disciplinado e direcionando a expansão da cidade.

+ SEGURANÇA PÚBLICA

Apesar da redução da pobreza e dos progressos sociais dos últimos anos, o Brasil segue a ter uma das taxas de violência mais altas do mundo. A cidade de Ubá, neste contexto, **INFELIZMENTE**, destaca-se como um dos exemplos negativos.

De fato, há uma crise na segurança pública que representa um grande desafio para a democracia. A ausência de políticas de segurança preventivas, bem como o sucateamento e enfraquecimento dos policiais e de suas condições de trabalho – tem tido um reflexo extremamente negativo no campo da segurança.

Logo, reformar a segurança pública, criar novas oportunidades para a população mais pobre e oferecer boas alternativas de ascensão social é crucial para reduzir a criminalidade e para promover a justiça social.

É dentro deste contexto que a campanha **UBÁ PODE MUITO MAIS**, buscará o diálogo entre a sociedade civil, os partidos políticos e acadêmicos para a elaboração de uma estratégia de segurança e uma política de drogas inovadora.

Abaixo listamos alguns pontos que acreditamos serem importantes para colocar Ubá em rota de redução da violência e criminalidade:

- Manter e ampliar o fornecimento de **equipamentos modernos à Guarda Civil Municipal**.
- Elaborar um moderno Plano de Segurança Municipal com a participação da sociedade civil e todas as forças de segurança.
- Criar um grupo para atuação de forma conjunta, integrada e efetiva com as polícias civil, militar nas diversas áreas.
- **Expandir, de forma exponencial**, o sistema municipal de Vídeo-monitoramento (chamado de **Olho Vivo**) para bairros e rodovia.
- Ampliar a **melhorar a iluminação pública, utilizando lâmpadas de LED** e outras tecnologias existentes.
- Criar **projetos sociais nos bairros mais carentes**, como forma de ocupação de crianças e adolescentes, evitando assim o assédio do crime organizado.
- Oferecer **cursos e treinamentos aos jovens carentes** com colocação no mercado de trabalho.
- Buscar junto ao DER a colocação **de sistema de radares na rodovia** e melhora da iluminação.
- Programas de educação nas escolas, que trabalhem na elaboração de medidas que visem a redução das ações violentas

- Criação de programas de profissionalização e lazer, com o objetivo de ocupar os jovens no período extraclasse evitando, dessa forma, o seu envolvimento com atividades ilícitas.
- Programas direcionados aos menores infratores para diminuir a chance de eles cometerem um novo crime.

+ CULTURA E TURISMO

O governo Federal estará destinando para Estados, municípios e o Distrito Federal, recursos para ações culturais até 2027 por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Isso é uma grande conquista para nossa cultura ter a certeza que durante cinco anos teremos o fomento direto do Governo Federal para o setor cultural elaborar projetos, fazer festivais, construir equipamentos culturais.

Precisamos entender que a cultura tem uma força propulsora na economia criativa da nossa cidade. O investimento em cultura deve ser visto para além do mero patrocínio de atividades que envolvam a produção e a apresentação de atividades culturais.

A cultura deve ser valorizada como aspecto fundamental na consolidação de outras políticas públicas, como a de assistência social, educacional, de lazer e para a juventude. Além disso, deixa registrada nos caminhos da história a marca de um POVO, promovendo ainda a maior socialização entre os cidadãos, servindo de estímulo a elevação da autoestima da população transformando-a na autora de sua própria história e tradições.

Nesse sentido, a política cultural a ser implementada deve buscar a valorização das raízes históricas e culturais de Ubá, reconhecendo nossas manifestações artísticas e culturais.

Com base em tais observações e premissas devemos:

- Fortalecer as ferramentas de controle social como os Conselhos Municipais de Cultura, Conselho de Patrimônio Histórico, como fóruns participativos, críticos e fiscalizadores das políticas públicas como proponentes e agentes da execução do Plano Municipal de Cultura.
- Criar ou maximizar sistema de informação cultural integrado e dinâmico que contemple o fazer cultural - quem faz, como faz e quando faz -, a produção cultural, espaços culturais, eventos, economia cultural, de maneira a se ter diagnóstico fiel dos celeiros artísticos culturais municipais e assim facilitar o aperfeiçoamento das parcerias, das políticas e da gestão públicas.
- Destinar um percentual do orçamento para investimento direto em cultura e garantir as condições financeiras de programas consistentes e relevantes;
- Realizar capacitações na elaboração de projetos de captação de recursos para agentes culturais, artistas, grupos de teatro e instituições tanto para o âmbito do município quanto a editais nacionais.
- Estimular as Associações Comunitárias através de suas sedes, quando houverem, a tornarem-se espaços culturais nos bairros/distritos fomentando a produção e o Consumo de bens culturais em toda a cidade, formando assim uma rede de atrativos que fomentem as atividades econômicas nas localidades.

- Reestruturar e retomar projetos e oficinas culturais nos bairros através do CRAS, AÇÃO CARINHO e outras iniciativas.
- Criar o projeto Cultura Literária, para incentivar e apoiar a produção de escritores ubaenses, apoiando o lançamento e a divulgação de suas obras.
- Estabelecer parcerias e apoios necessários à Academia Ubaense de Letras.
- Apoiar as iniciativas comunitárias com infraestrutura e organização dentro das capacidades orçamentárias.
- Estimular a festa popular do Carnaval, com o incentivo a blocos, escolas de samba e os bailes nos Clubes Recreativos.
- Criar uma agenda cultural da cidade com instrumentos de divulgação das realizações mensalmente. (Shows, violão e voz, pagode, encontros de motociclistas e carros antigos, promoções gastronômicas, festas comunitárias, festivais de chop e sorvete)
- Incentivar e promover as bandas/sociedades musicais/marciais
- Promover Festival de Conjuntos Musicais com os artistas do Município, de maneira democrática e rotativa entre os eventos.
- Estimular e apoiar as manifestações da cultura popular - Folia de Reis, Congado, Capoeira, outros.
- Realizar em Ubá o Encontro Regional de Congados.
- Rever, desburocratizar e estimular adesão à lei municipal de incentivo a cultura, junto com os ubaenses, num processo democrático e participativo.
- Promover o acesso ao nosso patrimônio material, imaterial e natural da cidade, em todas as suas diferentes formas culturais, sendo alicerces importantes na formação da nossa identidade ubaense.
- Criar, em parceria com a Educação, um circuito de passeios culturais e históricos para os alunos incentivando a conhecer a história da cidade. Um roteiro que apresente os patrimônios históricos: Estação, Banco do Café, E. Camilo Soares, Paço Municipal, Ginásio São José, Fazenda das Palmeiras, Estátua de Ary Barroso...
- Criar o Circuito Turístico de Ubá através de eventos culturais como Festivais Gastronômicos, de teatro, música, literários, Parada LGBTQI+.
- Promover o Turismo de Negócios, Feiras encontros comerciais de áreas específicas.
- Realizar anualmente a Feira do Livro, incentivando a cultura literária e motivando junto à educação a formação de leitores e escritores.
- Oportunizar a apresentação de bandas locais nas festividades do município, principalmente às realizadas no Horto Florestal.
- Resgatar os festivais em nossa cidade (Ary barroso e outros).

+ CUIDADO AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

No Brasil, segundo dados de 2019, existiam mais de 17,3 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade (8,4% dessa população) com alguma das deficiências investigadas e cerca de 8,5 milhões (24,8%) de idosos nessa condição.

As pessoas com deficiência precisam ser assistidas de forma contínua e precocemente. Só assim elas podem vencer obstáculos decorrentes da falta de acessibilidade para sua condição física, sensorial, intelectual ou psicológica e seguir em frente de forma saudável e autônoma.

- Campanhas educativas nas escolas e nas ruas sobre o direito à mobilidade dos cadeirantes.
- Estabelecer política de construção dos órgãos públicos adaptados aos portadores de deficiência (Sanitários adaptados, elevadores, rampas, etc).
- Criar programa para inclusão no trabalho (emprego inclusivo) de pessoas com deficiência intelectual, em parceria com a APAE.
- Criar o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.
- Publicizar as ações de competência do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD, por meio de vídeos e informativos em todas as redes sociais do colegiado
- Fortalecer e fazer parcerias com entidades civis que atuem na promoção da cidadania de pessoas com deficiência.
- Ampliar a aplicação do **piso podotátil** na cidade de Ubá para proporcionar ao deficiente visual autonomia e acessibilidade.
- Criar junto a Secretaria Municipal de Saúde uma rede de apoio para cuidadores e familiares que vivem em função de pessoas com deficiência.
- Propor a capacitação de profissionais na área da Saúde para o acolhimento das pessoas com deficiência nos serviços municipais.
- Propagar a linguagem de sinais Libras a todos os Conselheiros Municipais, bem como a todos os munícipes interessados, com vistas à promoção e ao protagonismo dos indivíduos com surdez e uma sociedade verdadeiramente inclusiva.
- Realizar durante a atual gestão palestras com foco nos direitos e deveres das pessoas com deficiência e seus familiares, disponibilizando formas de acesso às Políticas Públicas e aos serviços públicos municipais.
- Fazer parcerias com a Secretaria Municipal de Cultura, garantindo a participação plena das pessoas com deficiência nos eventos culturais da Cidade.
- Fiscalizar, cobrar e implementar políticas de acessibilidade plena no transporte coletivo, principalmente nos bairros periféricos, de modo a garantir a autonomia e a segurança das pessoas com deficiência.

- Oportunizar debates para reflexão dos munícipes quanto às dificuldades encontradas por pessoas com deficiência por causa das barreiras de acessibilidade encontradas na sociedade.

+ESPORTE E LAZER

Esporte e lazer são direitos fundamentais para a garantia do desenvolvimento social. A partir da Constituição de 1988, o lazer passou a ser direito social de todos os cidadãos brasileiros. Isso é assegurado também, praticamente, em todas as constituições estaduais e leis orgânicas de municípios de nosso país.

Nossa proposta visa massificar a prática de esportes através das atividades de iniciação esportiva; Oportunizar a atividade física a pessoas interessadas; Contribuir com o desenvolvimento humano, social e esportivo; Reduzir índices de criminalidade; Promover transformação social; Melhorar a qualidade de vida.

- Construir um calendário anual de atividades esportivas com ampla divulgação nas escolas do município.
- Revitalização e construção de quadras nas escolas municipais para o acesso dos alunos durante as aulas bem como a comunidade nos finais de semana.
- Levar atividades físicas aos bairros como Rua do Lazer e gincanas.
- Promoção da atividade física como prevenção da saúde num trabalho conjunto com o conselho municipal de Saúde.
- Um olhar muito especial de atividades físicas voltadas aos idosos e as mulheres.
- Promoção de atividades de caminhadas buscando envolver o maior número de pessoas do município no combate ao sedentarismo.
- Incentivar e apoiar os atletas e equipes para participar de competições estaduais, intermunicipais e nacionais.
- Recrear, ampliar e estimular as competições esportivas em nível municipal.
- Aderir, ampliar e incentivar mais pessoas a participarem de atividades esportivas por meio do ICMS esportivo.
- Melhorar as condições de prática de esporte nas quadras, praças e escolas, em parceria com as faculdades de educação física, que contarão com estagiários.
- Construir novas academias ao ar livre nos bairros e distritos.
- Apoiar o esporte de alto rendimento de atletas e clubes de nossa cidade.
- Garantir que novos projetos de instalações esportivas sejam realizados e executados dentro das normas oficiais.
- Adequar os espaços existentes aos diversos grupos interessados, como pessoas com deficiência, garantindo o livre acesso aos mesmos.
- Disponibilizar nas instalações esportivas municipais espaços para atividades físicas complementares (ex: Yoga, alongamento, etc.) e para pessoas com deficiência.

- Conservar e promover a manutenção de locais já existentes (Quadras poliesportivas ao ar livre, centros comunitários, academias de ginástica ao ar livre e ginásios).
- Criar o Projeto Esporte na Escola em todas as unidades da rede pública de ensino
- Democratizar o acesso à escola para prática de atividade esportiva nos finais de semana.
- Parceria entre a Secretaria Municipal de Educação na realização e participação em eventos esportivos(jogos escolares municipal).
- Promover integração entre a comunidade do bairro com ruas de lazer, encontros dançantes, jogos de mesa, torneios de equipes, gincanas e outras.
- Criar parcerias com a Secretaria de Educação e Inclusão Social; Associação dos Pais e dos Amigos Excepcionais, (APAE) e Clube da Melhor Idade.
- Promover atividades esportivas e competições para os idosos(vôlei, basquete, outros...)
- Inclusão do profissional de Educação Física no programa saúde da família.
- Promover a participação dos profissionais de Educação Física em encontros públicos com foco na promoção e prevenção da saúde.
- Informar a população sobre locais e tipos de atividades que são oferecidas em seu bairro.
- Organizar e orientar a população para a prática de atividade física.
- Cobrar dos responsáveis relatórios anuais sobre atendimento e avaliação das atividades em andamento.
- Elaborar material informativo para população mostrando os benefícios da prática regular de atividade física.
- Ampliar os serviços e divulgação do programa Maturidade Saudável.
 - que possam lhes causar lesão, pânico ou estresse, agressão física, exposição a esforço excessivo e animais debilitados (tração), rinhas, etc)
 - Orientar e integrar os órgãos de segurança pública para rápida e imediata tomada de providências em casos de maus tratos.
- Criar o Conselho Municipal de Proteção aos animais.

+ COMBATE ÀS DROGAS – PREVENÇÃO E TRATAMENTO

- Incentivar, apoiar e criar novos grupos de apoio para pessoas em sofrimento devido ao uso de substância, bem como seus familiares.
- Capacitar os servidores do município da saúde e social, para o atendimento adequado às pessoas em sofrimento relacionado ao uso de substâncias.

- Melhorar o atendimento dos Leitos de Retaguarda em Saúde Mental do município, que atende os casos de internação por sofrimento mental, inclusive relacionado ao uso de substâncias.
- Cuidar do serviço do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas do município, através de capacitações, equipes permanentes, materiais adequados, e utilizar esse dispositivo em sua vocação de articulador da RAPS quanto a esse tipo de sofrimento, unificando atuação da saúde e social conforme a reforma psiquiátrica.
- Criar programa de orientação preventiva ao uso de drogas em todas as escolas do município.

+POLÍTICAS DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

Estima-se em existam 30 milhões de animais abandonados nas ruas do Brasil. Precisamos melhorar essa estatística começando pela nossa cidade. Portanto nosso Plano de Governo objetiva:

- Criar o Fundo Municipal de Defesa e Proteção Animal.
- Criar o programa municipal de registro geral de animais.
- Manter e ampliar a política de controle da população animal e os programas de vacinação.
- Fazer controle efetivo de comércio de animais silvestres e animais clandestinos.
- Dar amplo apoio ao atendimento veterinário via castramóvel.

Criar um disque denúncia para combater os maus tratos aos animais (abandono, envenenamento, prisão constantemente em correntes ou cordas muito curtas, manutenção em lugar anti-higiênico, mutilação, presos em espaço incompatível ao porte do animal ou em local sem iluminação e ventilação, utilização em shows